

Requerimento de Informações nº 2007

Solicita informações à ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, acerca da criação e fomento de políticas públicas para o estudo, exploração racional, proteção e conservação ambiental do chamado Aquífero Guarani, incluindo estratégias de melhoria da qualidade de vida das populações que ocupam a área sob a qual se encontra o manancial em território nacional.

Senhora Ministra,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts.115 e 116 do regimento Interno que, ouvida a Mesa diretora, sejam solicitadas informações acerca da criação e fomento de políticas públicas para o estudo, exploração racional, proteção e conservação ambiental do chamado Aquífero Guarani, incluindo estratégias de melhoria de vida das populações que ocupam a área sob a qual se encontra o manancial em território nacional.

Justificação

O Aquífero Guarani possui superfície aproximada de um milhão e duzentos mil quilômetros quadrados englobando territórios do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, por isto mesmo é conhecido também como Aquífero Gigante do Mercosul. É o maior aquífero transfronteiriço de água doce do mundo e no Brasil espalha-se por Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O binômio formado por **água de qualidade** (adequada para o consumo humano, portanto potável) e **protegido da poluição** (por estar localizado muitos metros abaixo da superfície) constitui grande atrativo para exploração, quer seja comercial ,quer seja para uso doméstico.

A exploração inadequada, entretanto, pode corresponder a fator de risco para a própria existência do aquífero. Em nível de ilustração, basta lembrar que os poços abandonados tornam-se especialmente prejudiciais para a pureza das águas, uma vez que podem transformar-se em portas de entrada para agentes poluidores. Vale ressaltar ainda da existência de importantes espaços agropecuários brasileiros coincidindo com áreas de recarga, que estão, assim, muito suscetíveis a poluição por agrotóxicos e herbicidas, o que exige das autoridades do setor um cuidado todo especial em termos de controle, fiscalização e preservação deste recurso natural.

É mister destacar que água potável hoje é um bem potencialmente importante, fundamental para a sobrevivência humana ,cada vez mais escassa e ,por isto mesmo, alvo de políticas públicas rígidas e legislação rigorosa. A natureza foi sumamente pródiga ao Brasil ao conferir ao nosso território a maior parte do Aquífero Guarani, um manancial de água potável que impõe o cuidado necessário traduzido em aproveitamento sustentável concomitante com a melhoria da qualidade de vida da população que vive em sua superfície.

Cabe, portanto, indagar às autoridades competentes que medidas estão sendo implantadas para o estudo, exploração racional, conservação e proteção do Aquífero face a importância vital e estratégica deste bem para a sociedade brasileira e mesmo continental. Diante do exposto, espero ver o presente requerimento recebido, processado e aprovado pela Mesa.

Sala das Sessões em

WALDIR NEVES
Deputado Federal
PSDB/MS